

Francisco António de Brito Limpo

nasceu a 7 de Dezembro de 1829, na Casa da Torre de Moldes, em Remelhe. Era o primeiro dos seis filhos havido do casamento entre o Ilustríssimo Bernardo Limpo da Fonseca, que tinha então 32 anos de idade e era senhor de uma grande casa agrícola no concelho de Barcelos e D. Ana Joaquina de Miranda, menina de 15 anos, filha de um rico comerciante com loja na rua Direita em Barcelos.

Sete de Dezembro, vésperas da Imaculada Conceição, cujo dogma será proclamado em 1854. Francisco dirá em 1873, numa carta ao Padre Martinho António Pereira, fundador da Basílica do Sameiro, que veio ao mundo debaixo dos auspícios da Virgem Imaculada.

Uma semana após o nascimento foi levado à Igreja Paroquial de Remelhe, onde recebe o sacramento do baptismo das mãos do Pároco José António da Costa. Padrinho será seu primo direito, João Nepomuceno, filho mais velho de seu tio Dr. José Diogo Pereira da Fonseca (irmão mais velho de seu pai), que contava então 14 anos e embora nascido em Peniche, viera viver desde tenra idade para companhia de sua avó, na Casa da Torre de Moldes. Madrinha será a mesma avó paterna, D. Francisca Maria Isabel Cabral Limpo de Brito Guerreiro de Aboim, a chorosa viúva do infortunado avô João Nepomuceno.

Ao nome escolhido para o baptizado não deve ter sido alheia a vontade da avó e madrinha, que para além de ter sido mãe de um menino chamado António Francisco, que morreu de tenra idade, era irmã do Morgado de Aljustrel, António Francisco José Guerreiro de Aboim e neta materna de Francisco de Brito Lobo Limpo.

Esta avó, D. Francisca Maria Isabel, teve certamente grande afeição por este seu neto e afilhado, pois em 1841 contempla-o no seu testamento como herdeiro dos terços de alma, caso seu pai morresse, quando de facto tinha mais sete netos. Veio a falecer em 1850, com a avançada idade de 96 anos de idade, quando o neto Francisco já se encontrava em Coimbra no 1º Ano de Matemática. Teve certamente importância na educação de seu neto, e talvez por essa razão será o nome que Francisco escolhe para a primeira filha, Francisca Maria Isabel.

Quando Brito Limpo nasceu estávamos em pleno reinado de D. Miguel I. Em 23 de Junho de 1828, fora proclamado rei pelas Cortes Gerais do Reino, que anularam a vigência da Carta Constitucional e repuseram as Leis constitucionais tradicionais. D. Miguel foi reconhecido pelo Papa, pela Espanha e pelos Estados Unidos, ficando as restantes potências na expectativa, mas aceitando porém tratar com o seu governo enquanto

entidade que "de facto" exercia o poder político sobre a quase totalidade do território nacional.

A não aceitação da decisão das Cortes Gerais pelo seu irmão D. Pedro e pelos liberais desencadeou a Guerra Civil Portuguesa (1828-1834) entre miguelistas e liberais.

D. Miguel tentou o reconhecimento internacional para seu regime, tendo até 1830 a simpatia da França e da Inglaterra. Porém, naquele ano, grandes mudanças ocorrem na conjuntura europeia: na França uma rebelião colocara no trono Luís Felipe em lugar de Carlos X; no Reino Unido, caíra o governo do duque de Wellington, antes que fosse concedido o reconhecimento a D. Miguel como monarca. A acção diplomática de Metternich, cujo soberano era sogro de D. Pedro, e pretendia que a sua neta, Habsburgo por sua mãe, estivesse no trono de Lisboa, começou também a desenvolver-se contra D. Miguel.

Em 1831, o imperador D. Pedro abdica do trono do Brasil em favor do filho, Pedro II, e parte para a Europa em busca de apoios para a causa de sua filha. Após obter armas e dinheiro, por intermédio de Juan Álvarez Mendizábal, reúne em Inglaterra uma força de aproximadamente sete mil soldados britânicos, regressando a Portugal para liderar em pessoa o partido liberal, na guerra contra os miguelistas. Toma o arquipélago dos Açores, de onde lança ataques navais a Portugal. O desembarque no Mindelo e o subsequente cerco do Porto são alguns dos mais emblemáticos episódios deste período conturbado da nossa história, que ficou conhecido como o período das Lutas Liberais.

O pai de Brito Limpo, Bernardo Limpo da Fonseca era liberal e fez parte da 1ª Câmara Municipal eleita em Barcelos no regime liberal, presidida pelo Dr. Baltasar Salazar, como vereador.

○ "Telémetro Brito Limpo"

É um instrumento para medir distâncias de pontos inacessíveis, sem nele se exigirem condições geométricas rigorosas e nem haver necessidade de rectificações delicadas, sempre difíceis de obter e impossíveis de conservar. É um instrumento que reúne em si todos os elementos de apreciar distâncias e deveria ser especialmente empregado em topografia. No entanto conforme afirma Souza Vianna “ é engenhoso e, teoricamente de resultados perfeitamente satisfatórios, mas não chegou a construir-se, e portanto faltou-lhe a consagração da prática, que seria o critério supremo do seu verdadeiro valor”.